



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Venerável Augusto Rafael Ramírez Monasterio, OFM..... | 1 |
| Festa da Universidade e do Grão-Chanceler 2026 | 2 |
| Agenda Cúria Geral | 3 |
| O Ponto de Vista de Frei Massimo - Janeiro 2026..... | 3 |
| Visita do Ministro Geral à Custódia de São João Batista..... | 4 |
| Abertura do Centenário Franciscano nas Filipinas..... | 6 |
| Oração do Papa Leão a São Francisco..... | 7 |
| Livros Franciscanos | 7 |
| Capítulo intermediário da Província São Francisco de Assis no Vietnã | 8 |
| Um dia no Refeitório Comunitário dos pobres de Santo Antônio, em São Francisco, California | 8 |
| OFS, Capítulo nacional eletivo do Haiti..... | 10 |
| Vida na Ordem..... | 11 |
| Capítulo eletivo do Mosteiro de Santa Maria dos Anjos | 12 |

**Venerável Augusto Rafael
Ramírez Monasterio, OFM**
Mártir do ódio à fé da Guatemala

No dia 22 de janeiro de 2026, o Papa Leão XIV recebeu em audiência o Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos, e autorizou a publicação do Decreto sobre o mártir do Servo de Deus Augusto Rafael Ramírez Monasterio, sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores, nascido na cidade de Guatemala em 5 de novembro, 1937, e morto lá em odium fidei em 7 de novembro de 1983.

O martírio do Venerável Augusto Rafael Ramírez Monasterio faz parte do clima de violência que se desenvolveu na Guatemala durante os anos de governo militar e da subsequente guerra civil. Desde 1978 o Servo de Deus era pároco e guardião em “San Francisco el Grande” na cidade de Antigua Guatemala. Através da pregação e do exemplo, ele testemunhou o Evangelho e a força libertadora da fé. Ele promoveu a verdade e a justiça, solidarizou-se com os pobres e oprimidos. Pelo seu exemplo encorajou os fiéis a seguirem Cristo.

O pretexto para eliminá-lo surgiu em junho de 1983, quando, no exercício do ministério da confissão, acolheu um agricultor envolvido na guerrilha. Ele foi acusado de ser um simpatizante da esquerda, quando na realidade ele sempre tinha permanecido alheio à política, nem pregava outra coisa que não fosse Cristo e a doutrina da Igreja católica. Padre Augusto foi sequestrado e torturado, com a intenção de extrair-lhe as informações que havia recebido na confissão, sendo posteriormente libertado. Ele, fiel ao seu ministério, manteve-se corajosamente no seu posto, sem aceitar as sugestões daqueles que lhe propuseram deixar o país.

Nos meses seguintes, as ameaças e perseguições da polícia estatal se multiplicaram. Finalmente, em 7 de novembro, ele foi sequestrado uma segunda vez e morto a tiros nos arredores da Cidade de Guatemala, enquanto tentava escapar do veículo que o transportava. Seu corpo, torturado e crivado de balas, foi reconhecido no necrotério no dia seguinte por um membro da família. Foi o décimo terceiro sacerdote



assassinado na Guatemala desde 1978. Padre Augusto pertencia à Custódia do Santíssimo Nome de Jesus na Guatemala dependente da Província dos Frades Menores de Cartagena. Por esta razão, na sua juventude, tinha recebido formação

religiosa e teológica e ordenação sacerdotal na Espanha. A causa de Beatificação, apoiada pela Província de Nossa Senhora de Guadalupe da América Central, começou em 2008 na Cúria da Cidade de Guatemala.



Governo da Ordem

Festa da Universidade e do Grão-Chanceler 2026 *Pontificia Università Antonianum*



WWW.OFM.ORG

No dia 16 de janeiro, a festa da Universidade foi celebrada no Auditório da Pontifícia Universidade Antonianum em Roma, presidida pelo Grão-Chanceler, Fr. Massimo Fusarelli, OFM, Ministro geral, juntamente com o Reitor, Fr. Agustín Hernández Vidales, OFM, à comunidade acadêmica e aos numerosos convidados da Ásia, África, América Latina, Ocidente e Europa. A parte da manhã foi conduzida por Sara Baranzoni.

Na sua saudação inicial, o Reitor agradeceu ao Grão-Chanceler, ao corpo docente, ao pessoal administrativo e aos estudantes pelo serviço diário que torna possível a missão do *Antonianum*. Ele incluiu essa celebração de praxe no caminho dos grandes centenários franciscanos, lembrando os aniversários que começaram em 2019, o projeto da Universidade Franciscana, o Pacto Educacional Global estabelecido pelo Papa Francisco e os anos marcados pela pandemia, que exigiram criatividade

e resiliência na vida acadêmica. Apresentando alguns dados, destacou a crescente estabilidade do corpo docente e o desenvolvimento de novas iniciativas, como a Academia em Ecologia Integral, os programas altamente especializados em Inteligência Artificial e as inúmeras colaborações interuniversitárias e acordos de cooperação, sinais de uma Universidade que tem como objetivo conjugar a investigação, o ensino e a “terceira missão” ao serviço da Igreja e da sociedade. A palavra foi passada, então, ao Prof. Daniele Menozzi, professor emérito da Scuola Normale Superiore, que realizou uma videoconferência sobre “São Francisco de Assis no magistério do Papa Francisco”, destacando como o Papa vê o Poverello como uma figura exemplar de pobreza, paz e ecologia integral. Depois disso, o artista Berger Mosbach apresentou sua obra “A morte de São Francisco”, exibida no andar superior da Universidade, descrevendo como o testemunho discreto e concreto



dos frades, particularmente ao lado dos mais pobres, inspirou seu trabalho.

Nas suas palavras de encerramento, Fr. Massimo Fusarelli chamou a atenção para a identidade do *Antonianum* como uma autêntica universidade franciscana. Ligando a festa à abertura do centenário franciscano e ao cinquentenário da morte do Bem-aventurado Gabriele Maria Allegra, apresentou este filho do *Antonianum* como modelo de estudioso e missionário da Palavra de Deus na China. Através do chamado “método Allegra” – onde inteligência e coração, pesquisa e oração, competência e humildade permanecem unidos — Fr. Massimo convidou os alunos, professores e colaboradores a serem, antes de tudo, ouvintes da Palavra, capazes de dialogar com as culturas, de trabalhar em fraternidade, e até de explorar ferramentas digitais sem perder a profundidade. Retomando o lema tão caro à Beata Allegra, “Nada

é impossível para quem reza, trabalha e espera”, confiou à Universidade a tarefa de continuar a fazer ressoar hoje o Evangelho nas pegadas de São Francisco. O dia terminou com a entrega dos prêmios “Estudante do Ano” aos doutorandos em teologia, teologia fundamental e espiritualidade, estabelecidos graças a uma doação de Fr. Vito Possetti, OFM, e com a proclamação dos vencedores do Prêmio “São Francisco” para trabalhos de pesquisa sobre as fontes e a teologia franciscanas. Os homenageados expressaram gratidão ao *Antonianum*, às suas fraternidades e aos centros de estudos que os apoiam, recordando como o trabalho paciente em textos é um serviço à Igreja e à Família franciscana.

Leia o discurso do Ministro geral: [Italiano](#)

Veja todas [as fotos no Flickr](#)

Agenda Cúria Geral



☑ Até o dia 8 de fevereiro, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, e Fr. Konrad Cholewa, Definidor geral, estarão na Rússia para a visita canônica à Fundação “São Francisco”. De 10 a 18 de fevereiro, Fr. Maximus, acompanhado do Definidor geral, Fr. John Wong, estará na Nova Zelândia e na Austrália para visitar a Província “Espírito Santo”.

☑ Até 14 de fevereiro, Fr. Ignacio Ceja, Vigário geral, estará na Índia para visitar a Província “São Tomé Apóstolo” e a Custódia “S. Maria Mãe de Deus”.

☑ De 13 a 15 de fevereiro Fr. Konrad estará na Bósnia - Herzegovina para participar da ordenação episcopal de Fr. Miro Relota, OFM.

O Ponto de Vista de Frei Massimo - Janeiro 2026

Peregrinos de esperança que não decepciona (Rm 5,5)



WWW.OFM.ORG



No dia 10 de janeiro de 2026, quando o Jubileu da Esperança

já tinha terminado, abriu-se o Ano de São Francisco no oitavo centenário do seu trânsito. A esperança do Jubileu transforma-se agora, como indica o Decreto da Penitenciaria Apostólica, que anuncia o Ano de São Francisco, “em zelo e fervor de caridade ativa”. Ao longo destes doze meses quero oferecer no Ponto de Vista mensal elementos úteis para animar o Ano de Francisco, para que juntamente com a

dimensão celebrativa-litúrgico-sacramental, estejamos atentos em semear sinais e caminhos de transformação pessoal, comunitária e social.

De 2 a 9 de janeiro visitei nossos irmãos no Paquistão, encontrando aldeias habitadas por tribos muito pobres. No entanto, justamente ali respirei uma alegria genuína, uma hospitalidade calorosa, uma generosidade que

não calcula. Fui acolhido em lares pobres como um deles. Ofereceram-me o pouco que têm com sorrisos que ficaram dentro de mim.

Celebrei a Eucaristia com as comunidades cristãs, que são uma fervorosa minoria num país islâmico. A sua fé é uma escolha diária arriscada. Rezam com intensidade que questiona. Cantam movidos por uma alegria que nasce do profundo.

O que vi não é um convite ao romantismo da pobreza. As condições a serem transformadas permanecem urgentes: água, educação, saúde, trabalho decente, justiça social. Os nossos irmãos trabalham para isso, e é uma parte essencial da missão.

Mas há algo além disso: a esperança que vem da fé em Cristo e ilumina a pobreza desde dentro. Não uma esperança genérica,

mas aquela certeza enraizada no coração de que Deus não abandona os seus filhos. É a mesma esperança que animou Francisco quando se despojou de tudo.

Esta esperança não nega o sofrimento, mas atravessa-o. Não esconde as lágrimas, mas transforma-as. Ela não fecha os olhos à injustiça, mas encontra a força para resistir e construir. É aquela “esperança que não decepciona” (Rm 5,5). O decreto jubilar recorda-nos que o nosso tempo “não é muito diferente daquele em que viveu Francisco”. O Ano de Francisco pede-nos que passemos do ser peregrinos de esperança a ser testemunhas de “zelo e fervor da caridade ativa”. Não basta ter caminhado rumo às portas santas. Agora somos chamados a viver essa esperança, transformando-a em gestos concretos. Os cristãos do Paquistão, uma fervorosa minoria em terras muçulmanas, nos lem-

bram que a fé não se vive quando é cômoda, mas quando custa. A alegria deles na pobreza, a sua generosidade na indigência, a sua esperança na insegurança são o verdadeiro memorial vivo de Francisco.

No início deste ano, perguntei-me: que esperança habitamos? Como podemos mantê-la desperta? Que passos concretos dispomos-nos a dar para “nos desapegarmos de qualquer pecado”, isto é, do nosso “eu” voraz e centralizador, a fim de nos voltarmos a Cristo e com Ele a quem encontramos no caminho?

O Ano de Francisco, oitocentos anos depois da sua morte, pode tornar-se um ano de conversão, no qual aprendemos dos pobres o que significa esperar contra toda a esperança, no qual a nossa vida fraterna se torna testemunho de que a esperança cristã “não decepciona”.

Visita do Ministro Geral à Custódia de São João Batista Paquistão, 2-9 de janeiro de 2026



WWW.OFM.ORG

De 2 a 9 de janeiro de 2026, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral da Ordem dos Frades Menores, juntamente com Fr. John Wong, Definidor geral (Ásia-Oceania), fizeram uma visita fraterna à Custódia de São João Batista no Paquistão. A visita incluiu encontros em algumas das fraternidades e ministérios dos frades em Karachi e Hyderabad, abrangendo visitas às aldeias tribais no interior rural da província de Sind, permitindo que os visitantes conheçam diretamente a vida diária e o apostolado dos irmãos neste contexto particular. O momento culminante foi a Assembleia da Custódia que reuniu todos os frades da Custódia, oferecendo um espaço privilegiado de escuta e partilha.

Uma assembleia de escuta e discernimento

Durante a assembleia, o Ministro geral e o Definidor puderam escutar atentamente de que modo os

frades vivem e trabalham nesta terra, recolhendo seus testemunhos sobre os desafios e as dificuldades diárias, mas também sobre as esperanças e as aspirações para o futuro da presença franciscana no Paquistão.

A assembleia centrou-se na mensagem do Cântico das Criaturas, do qual este ano se celebra o 800º aniversário da sua composição. Precisamente à luz deste texto fundamental da espiritualidade franciscana, emergiu claramente a necessidade de os frades crescerem na experiência da fraternidade universal, para estarem todos conectados como irmãos. Apareceu também a urgência de viver cada vez melhor com um projeto de vida e uma dimensão comunitária bem ponderados, acolhidos e realizados em conjunto, para renovar profundamente a vida da Custódia.

A assembleia culminou com um diálogo e uma Missa com representantes das religiosas franciscanas, da Ordem Franciscana Secular e dos colaboradores da família franciscana.

O encontro com os jovens frades

O encontro com os jovens frades em formação foi particularmente significativo. A sua alegria em responder à vocação franciscana e as suas expectativas para o futuro representaram um momento muito provocador e estimulante. A Custódia pode contar com um bom número de jovens frades, sinal de vitalidade e esperança para o futuro.

Uma igreja minoritária mas viva

A visita às atividades educativas, caritativas e pastorais dos frades permitiu-nos ver em primeira mão a realidade da Igreja no Paquistão: pequena, minoritária, mas muito vibrante e capaz de se mover sabiamente num contexto multirreligioso e multicultural, particularmente no diálogo com o mundo muçulmano. Os frades oferecem um valioso serviço neste delicado contexto, dando testemunho do Evangelho com a sua presença fraterna e o seu compromisso em favor dos mais pobres.

Olhando para o futuro

A Custódia de São João Batista está empenhada em crescer cada vez mais na qualidade de vida de comunhão fraterna, na transparência das relações e na resposta missionária aos desafios e oportunidades que este país oferece. A visita do Ministro geral e do Definidor quis confirmar os irmãos neste caminho, encorajando-os a continuar sua missão com coragem e criatividade.

Fr. Massimo e Fr. John deixaram o Paquistão levando em seu coração a alegria e o entusiasmo dos irmãos paquistaneses, sua fidelidade à vocação franciscana em um contexto difícil e a certeza de que o Espírito continua a operar também nesta terra, suscitando vocações e animando o serviço dos frades em favor do povo de Deus.

A visita fraterna do Ministro geral às diferentes realidades da Ordem no mundo manifesta a comunhão que une todos os Frades Menores e o apoio fraterno que a liderança da Ordem quer oferecer a cada comunidade em seu caminho de fidelidade ao Evangelho e ao carisma de São Francisco.





Centenários Franciscanos

Abertura do Centenário Franciscano nas Filipinas Makati City – 19 de janeiro de 2026



WWW.OFM.ORG



A Família Franciscana nas Filipinas abriu oficialmente a celebração do 800º aniversário do Trânsito (Páscoa) de São Francisco de Assis (1226-2026) com um grande evento eclesial e cultural realizado no Santuário de S. Antônio, Forbes Park, Makati City.

A celebração inaugural, intitulada Irmão Sol: sobre a vida de São Francisco de Assis, foi organizada conjuntamente pela Embaixada da Itália nas Filipinas e pela Conferência Interfranciscana dos Ministros das Filipinas (IFMCP), presidida por Fr. Linus Gregory V. Redoblado, OFM, Presidente do IFMCP e Ministro provincial da Província Franciscana de São Pedro Batista.

O evento marcou a abertura oficial do 8º Centenário da Páscoa de São Francisco de Assis com um rito solene presidido pelo Núncio Apostólico nas Filipinas, Dom Charles John Brown, DD, que presidiu a celebração litúrgica marcando o início do ano centenário.

A mensagem inaugural e as reflexões pastorais foram pronunciadas pelo Bispo Gilbert A. Garcera, DD, Presidente da Conferência Episcopal das Filipinas (CBCP), que liderou uma delegação de cerca de 40 bispos filipinos presentes na celebração.

O Embaixador da Itália nas Filipinas, Embaixador Davide Giglio, fez a introdução oficial do evento e apresentou o artista convidado, enfatizando os fortes laços culturais e espirituais entre a Itália e as Filipinas através do legado de São Francisco de Assis.

O destaque da noite foi o concerto para piano Irmão Sol - Sobre a vida de São Francisco, do famoso pianista e compositor italiano Maestro Mario Mariani. Através de composições originais, Mariani ofereceu um itinerário musical contemplativo sobre a vida, conversão e espiritualidade do Santo de Assis, cujo testemunho de paz, humildade, fraternidade e cuidado pela criação continua

inspirando o mundo oito séculos após sua morte. A celebração foi organizada pela comunidade paroquial do Santuário de Sant'Antonio, sob a orientação do Guardião Fr. Albert Marfil, OFM, do Pároco Fr. Mark Adame Bakari, OFM e da Sra. Pia Lim Castillo, Presidente do Conselho Pastoral da Paróquia.

Membros da Ordem Franciscana Secular (OFS) de várias fraternidades em todo o país também estavam presentes, juntamente com representantes da Juventude Franciscana (JUFRA), os Jovens Advogados Franciscanos [jovens franciscanos que trabalham na advocacia no país], e numerosos devotos, amigos e amantes de São Francisco de Assis. A celebração foi enriquecida pela presença das Irmãs Franciscanas de várias congregações, um testemunho da riqueza e diversidade da vida consagrada franciscana nas Filipinas. Participaram também os outros Ministros provinciais franciscanos: Fr. Edgar S. Martinez, OFMCap,

Ministro Provincial dos Capuchinhos, e Fr. Emmanuel Giva, OFMConv, Ministro Provincial dos Conventuais, expressando a profunda comunhão das três Ordens franciscanas no país.

As autoridades da Igreja enfatizaram que o Centenário Franciscano é celebrado em continuidade espiritual com o Jubileu Extraordinário proclamado pelo Papa Leão, que convida toda a Igreja a um renovado caminho de conversão, reconciliação e esperança. O Centenário é visto

como uma extensão providencial da graça jubilar, que convida os fiéis a percorrer o caminho da renovação nas pegadas de São Francisco.

Nas suas palavras de encerramento, Fr. Linus Gregory V. Redoblado, OFM convidou os fiéis a caminhar juntos durante o ano do centenário no espírito de São Francisco, renovando o compromisso da Igreja com a paz, o cuidado pela criação e o amor pelos pobres. A celebração inaugural marca o início de um ano de ini-

ciativas espirituais, pastorais, culturais e sociais em toda Filipinas para o Centenário Franciscano.

São Francisco de Assis continua sendo uma das figuras mais queridas da história cristã e é amplamente reverenciado por sua mensagem de paz, humildade e fraternidade universal.

As celebrações do Centenário Franciscano culminarão em 2027 com importantes eventos nacionais e internacionais.

Oração do Papa Leão a São Francisco



WWW.OFM.ORG

São Francisco, nosso irmão,
tu que há oitocentos anos
ias ao encontro da irmã morte
como um homem pacificado,
intercede por nós junto do Senhor.
Tu, no Crucifixo de São Damião
reconheceste a verdadeira paz,
ensina-nos a buscar n'Ele a fonte
de toda reconciliação, que derruba todos os muros.
Tu que, desarmado, atravessaste as linhas
da guerra e da incompreensão,
concede-nos a coragem de construir pontes
onde o mundo ergue fronteiras.
Neste tempo afligido por conflitos e divisões,
intercede para que nos tornemos operadores de paz:
testemunhas desarmadas e desarmantes
da paz que vem de Cristo. *Amém.*

Baixe a oração:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#) - [Deutsch](#) - [Français](#) - [Polski](#)
[Português](#) - [中文](#) - [Slovenščina](#)



Leo P.P. XIV

Livros Franciscanos



Studi Francescani

Anno 122, Luglio
Dicembre 2025, n. 3-4



a cura
dei Frati Minori d'Italia

Donde habita el Silencio



De Fr. Arnulfo Muñoz
Ramos, OFM

Librería Franciscana
Zapopan



Capítulo intermediário da Província São Francisco de Assis no Vietnã *Eleito o novo Definitório provincial*



WWW.OFM.ORG



De 19 a 28 de janeiro de 2026, a Província de São Francisco de Assis no Vietnã realizou seu Capítulo Intermediário no Centro de Peregrinação Nossa Senhora de Nui Cui (Diocese de Xuan Loc).

Com o tema “Da herança provincial à missão de hoje”, os 53 membros do Capítulo reuniram-se para refletir sobre o caminho da graça e discernir a Vontade Divina para a missão de evangelização.

Na manhã de 23 de janeiro de 2026, quinto dia do Capítulo, a assembleia se concentrou na eleição do governo provincial. Após a oração da manhã para invocar a inspiração do Espírito Santo, o Ministro provincial Fr. João de Deus Nguyen Phuoc presi-

diu a eleição dos cinco Definidores provinciais para o período trienal 2026-2029, em conformidade com as Constituições Gerais. No espírito de co-responsabilidade e amor fraternal, os 47 membros presentes votaram para eleger os seguintes irmãos para o novo Definitório provincial:

- Fr. Ignatius Nguyen Duy Lam
- Fr. Joseph Ngo Ngoc Khanh
- Fr. Joseph Vu Lien Minh
- Fr. John Baptist Dau Quang Luat
- Fr. Vincent Tran Duc Hanh

Estes cinco recém-eleitos Definidores, juntamente com o Ministro provincial Fr. John de Deus Nguyen Phuoc e com o Vigário Provincial Fr. Joseph Pham Van Binh, constituirão o Definitório provincial para o período trienal 2026-2029. Esta eleição não é um mero ato jurídico da Ordem, mas um sinal profundo de obediência e compromisso apostólico.

Seguindo os passos do Seráfico Pai São Francisco, o novo Definitório é chamado a servir como “menores”, colaborando com o governo geral da OFM para salvaguardar o patrimônio dos frades e corajosamente abrir novos caminhos para a missão no mundo de hoje.



Um dia no Refeitório Comunitário dos pobres de Santo Antônio, em São Francisco, California *“Estes são os tesouros da Igreja”*



WWW.OFM.ORG

No dia 1º de janeiro de 2026, a cidade de São Francisco, na Califórnia, despertou com pouca atividade comercial ou social. A temperatura era de 11°C e estava chovendo. Um dos bairros centrais da cidade é o Tenderloin, atualmente conhecido por

sua alta concentração de sem-teto, tráfico e uso de drogas, particularmente Fentanyl, e a pobreza. No coração deste bairro encontra-se a Igreja de São Bonifácio, gerida pelos franciscanos desde 1887. 9:00 am: o 121 Golden Gate Avenue através-

sa Tenderloin, onde o Refeitório Comunitário Santo Antônio está localizado. Nesta hora da manhã, um grupo de pessoas começa a formar uma fila. O Refeitório Comunitário dos Pobres foi fundado em 1950 por Fr. Alfred Boeddeker, OFM, pároco da São Bonifácio, a igreja sob cujos auspícios foi estabelecida a Fundação Santo Antônio, cuja missão é “nutrir, cuidar, abrigar, vestir e elevar o espírito dos necessitados, e criar uma sociedade em que todos possam prosperar”.

Hoje, dez frades franciscanos servem a igreja de São Bonifácio e os vários programas da Fundação. É uma fraternidade intergeracional, multilinguística e multicultural que sabe como conjugar a sua vida fraterna com as exigências do trabalho cotidiano. Um deles assumiu a responsabilidade de ir ao bairro em busca dos sem-teto, oferecendo-lhes lençóis, meias, chapéus, capas de chuva, cachecóis ou qualquer outra doação recebida, para que a noite seja o mais confortável possível.



9:30 da manhã. Esta é a hora de chegada dos voluntários que servirão nas próximas quatro horas. A comida está pronta e o refeitório está limpo e higienizado. Aurelio, um dos 260 voluntários que trabalham na Fundação, começa a liderar exercícios de aquecimento para preparar todos para o trabalho. Em seguida, são dadas instruções gerais e designadas áreas de serviço: distribuição de alimentos e água, limpeza da mesa, assistência a pessoas com deficiência física e assim por diante.

No passado dia 7 de novembro, a Fundação Santo Antônio celebrou seu septuagésimo quinto aniversário. Aquele modesto refeitório comunitário, fundado por Fr. Alfred “tornou-se um vibrante centro comunitário que apoia mais de 10.000 vizinhos todos os anos”.

Entre os beneficiários deste programa estão as pessoas sem-teto e de baixa renda que têm casas; dentro destes dois grupos, alguns caíram no alcoolismo ou na toxicod dependência.

10:00 am. O Refeitório Comunitário de Santo Antônio abre suas portas para receber os primeiros comensais. A saudação mais comum é “Feliz Ano Novo!”. Meia hora depois, as mesas do Refeitório estão quase cheias. Os rostos, idiomas e sotaques das pessoas sentadas revelam suas origens: Ásia, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina, África, e assim por diante.

Alguns deles nasceram nos Estados Unidos; a maioria são migrantes. Todos sabem que este Refeitório Comunitário é um lugar que não só lhes oferece o almoço, mas também os recebe com respeito e carinho 365 dias por ano. Além do almoço, eles podem desfrutar de café da manhã e jantar para levar, bem como uma cesta básica semanal. 12:00 pm. Após duas horas de trabalho intenso, a equipe do Refeitório dá a alguns voluntários uma pausa de 20 minutos para o almoço, seguido por uma mudança de turno. Quando esse tempo acabar, o mesmo acontece com o outro grupo de voluntários do dia.

Papa Leão XIV, na sua Exortação Apostólica *Dilexite*. Sobre o amor aos pobres, afirma que a sua condição representa “um grito que, ao longo da história humana, questiona constantemente as nossas vidas, as nossas sociedades, os nossos sistemas políticos e econômicos e sobretudo a Igreja” (n. 9).

A Fundação Santo Antônio permitiu-se ser interpelada por este grito e está atualmente respondendo através de programas como o Refeitório Comunitário dos pobres, a distribuição gratuita de roupas, clínicas de saúde física e mental, um centro de tecnologia para reduzir o fosso digital, um serviço de higiene pessoal com chuveiros e lavanderia, um programa de recuperação da dependência das drogas, destinado à reintegração no mundo do trabalho, aconselhamento sobre emprego justo, sobre a emancipação feminina; aconselhamento sobre questões de imigração e trabalho, apoio personalizado e orientação em diferentes áreas.

1.30 pm. O Refeitório Comunitário dos pobres já fechou suas portas, mas um homem com características asiáticas conseguiu entrar. Funcionários e voluntários olham uns para os outros, inseguros sobre o que fazer. Um deles, com um sorriso no rosto, diz em voz alta: “Ainda havia um”. Imediata-

mente, servem-lhe o almoço. O trabalho está feito. Uma pequena tela perto do ponto de distribuição de alimentos mostra o número de almoços distribuídos neste primeiro dia do ano: 1.574.

14.00 h. Os voluntários começam a sair das instalações, sentindo-se fisicamente cansados, mas também com uma sensação de satisfação. A poucos metros do Refeitório Comunitário está a Igreja de São Bonifácio. A essa hora pode-se ver um grupo de pessoas saindo da igreja e recolhendo seus pertences, deixados na entrada. Eles são os beneficiários do programa Santa Clara, que oferece aos moradores de rua pelo menos oito horas de descanso em bancos da igreja, fornecendo-lhes um lugar seguro e acolhedor sob o cuidado de funcionários que os acolhem, os protegem e os assistem. Quando, no século III, as autoridades do Império Romano pediram ao diácono São Lourenço que

lhes trouxesse os tesouros da Igreja, ele distribuiu entre os pobres os poucos bens da comunidade cristã. Ele apresentou às autoridades uma multidão de pobres, deficientes e cegos, pronunciando a frase icônica: “Estes são os verdadeiros tesouros da Igreja”.

Neste lugar, por mais de setenta e cinco anos, os frades franciscanos deram dignidade às pessoas mais pobres e vulneráveis, abandonadas nas ruas pela sociedade próspera e rica. Eles estão indubitavelmente convencidos de que é aqui que se encontram os verdadeiros tesouros da Igreja, e abrir as portas a estas pessoas todos os dias é a sua maior alegria.

Fr. Daniel Rodríguez Blanco, OFM, Diretor do Escritório Geral JPIC



OFS

OFS, Capítulo nacional eletivo do Haiti

11 de janeiro de 2026



WWW.OFM.ORG

No dia 11 de janeiro de 2026, a fraternidade nacional da Ordem Franciscana Secular do Haiti realizou seu capítulo eletivo. Infelizmente, devido à agitação política no país, os delegados do CIOFS, particularmente Adolph Atsu Assagba e Fr. Pedro Zitha, OFM, não puderam chegar ao Haiti, mas graças a uma permissão especial eles foram capazes de conduzir o Capítulo via zoom, sob a supervisão do Assistente espiritual nacional, Fr. Fenol Laugene, OFM.

Na sessão eletiva, Dionisse Edouarzin, da OFS, foi eleita Ministra Nacional e Conselheiro Internacional.

Agradecemos a todos os irmãos e irmãs pela compreensão e cooperação durante a sessão eletiva. Apesar da distância, tudo aconteceu com

serenidade e entusiasmo. Continuamos orando pela paz e a harmonia no Haiti, para que um dia os delegados do CIOFS possam visitar as irmãs e irmãos da OFS para fortalecer o vínculo de unidade e comunhão. Na foto de capa, o Conselho Nacional OFS do Haiti: na fila

inferior, da esquerda para a direita, Dionisse Edouarzin (Ministra nacional), Alesla Valmé (Tesoureira), Luc Paul Déplat (Mestre da formação). Na fila superior, da esquerda para a direita: Emmanuel Ludovic André (Secretário) e Estel Servé, Vice-Ministro.



VIDA na Ordem



Profissões Solenes

17 de janeiro, Prov. São Paulo Apóstolo (Colômbia):

Fr. Rubén Darío Valencia Carvajal

12 de janeiro, Prov. Santos Mártires da Coreia (República da Coreia)

Fr. John Kim

25 de outubro de 2025, Prov. Sagrado Coração de Jesus (Itália)

Fr. Antonio Scafuto



Ordenações Presbiterais

8 de dezembro de 2025, Prov. Missionária de Santo Antônio (Bolívia)

Fr. Bladimir Salazar Murillo



Hermanos difuntos

† 26 de janeiro: Fr. Antonio Tagliaferro, Prov. Imaculada Conceição dos Frades Menores (Itália)

† 25 de janeiro: Fr. Saverio (Ambrogio) Fornasiero, Prov. S. Antônio dos Frades Menores (Itália)

† 21 de janeiro: Fr. Michael Crosby, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 19 de janeiro: Fr. Jesús-Francisco Varela del Río, Prov. Imaculada Conceição da BVM (Espanha)

† 18 de janeiro: Fr. Vianney (Robert Joseph) Miller, Cust. S. Benedito da Amazônia (Brasil)

† 15 de janeiro: Fr. Piergiorgio De Marchi, Prov. Imaculada Conceição dos Frades Menores (Itália)

† 8 de janeiro: Fr. Raúl Martínez Guapo, Prov. São Pedro e São Paulo (México); Fr. Adam (Adam Kazimierz) Raczkowski, Prov. S. Maria dos Anjos (Polônia)

† 6 de janeiro: Fr. Guillermo Hernández

Gómez, Prov. São Francisco e São Tiago (México); Fr. Graziano (Ilario) Meggiolaro, Prov. Imaculada Conceição dos Frades Menores (Itália)

† 4 de janeiro: Fr. Karl Möhring, Prov. Santa Isabel (Alemanha)

† 3 de janeiro: Fr. Pavo (Nikola) Maslach, Prov. Assunção da BVM (Bósnia-Herzegovina); Fr. Scaria Varanath, Cust. S. Maria Mãe de Deus (Índia)

† 2 de janeiro: Fr. Stjepan Pavić, Prov. Santa Cruz (Bósnia-Herzegovina)

† 29 de dezembro de 2025: Fr. John Kapitan, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 20 de dezembro: Fr. James (James Thomas) Vacco, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 19 de dezembro: Fr. Kevin (John Terrence) Lynch, Prov. Espírito Santo (Canadá)

† 18 de dezembro: Fr. Lucas Leung, Prov. Espírito Santo (Austrália), Fr. Giovanni Paolo (Giovanni) Perfetto, Prov. Sagrado Coração de Jesus (Itália)

† 14 de dezembro: Fr. Vincent (Conrad) Fink, Prov. Espírito Santo (Canadá)

† 11 de dezembro: Fr. Franjo Ninić, Prov. Santa Cruz (Bósnia-Herzegovina)

† 20 de novembro: Fr. José Rubén Moratilla Ramírez, Prov. S. Evangelho (México)

† 9 de novembro: Fr. Benignus (Colin James) Clowes, Prov. Espírito Santo (Austrália)

† 3 de novembro: Fr. Carmine (Pasquale Maria) Serpetti, Prov. S. Boaventura dos Frades Menores (Itália)

Informações recebidas da Secretaria geral



Capítulo eletivo do Mosteiro de Santa Maria dos Anjos

Dourados (MS), Brasil - 10 de janeiro de 2026



WWW.OFM.ORG

Agradecendo ao Doador da graça, do qual cremos que vem todo dom bom e todo dom perfeito (2CtIn), podemos comunicar com grande alegria espiritual (1CtIn, 21) a celebração, no passado dia 10 de janeiro de 2026, do nosso Capítulo Eletivo para o Triênio 2026-2029. Capítulo Conventual reunido, precedido pela convocação de todas as Vogais, segundo as CCGG, Capítulo IX, na presença do Presidente, Fr. Roberto Miguel do Nascimento, OFM, e de dois escrutinadores, os trabalhos continuaram até à realização das votações, das quais foram eleitas:

- Madre Abadessa: Irmã Maria Rafaela da Virgem Imaculada, OSC
- Vigária: Irmã Laís Maria de Nossa Senhora dos Anjos, OSC
- Segunda Discreta: Irmã Maria Francis, OSC
- Terceira Discreta: Irmã Maria Catarina do Menino Deus, OSC

- Quarta Discreta: Irmã Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC

Confiamos nas graças do Senhor, que possibilitou a realização do Capítulo eletivo na mesma data em que a Família franciscana inaugurou o VIII Centenário do Trânsito de São Francisco, homem de paz e irmão de todos.

Estamos certas de que o próprio Deus, fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras, derramará a sua bênção e será a nossa melhor ajuda e consolador, porque é o nosso Redentor e a nossa recompensa eterna (cf. CtEr).

Pedimos as vossas orações piedosas, para que o Senhor, que deu o bom começo, nos dê crescimento e perseverança até o fim (Santa Clara).

Madre Maria Rafaela da Virgem Imaculada, OSC



Inscreve-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org



flickr

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM
Ordo Fratrum Minorum
© 2025 All rights reserved